

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

CARTAS DE MARTINS SARMENTO AO PADRE MARTINS CAPELA.

(sem indicação de autor)

Ano: 1934 | Número: 44

Como citar este documento:

(sem indicação de autor), Cartas de Martins Sarmento ao Padre Martins Capela.
Revista de Guimarães, 44 (1) Jan.-Mar. 1934, p. 5-8.

Casa de Sarmento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães

E-mail: geral@csarmento.uminho.pt

URL: www.csarmento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

Cartas de Martins Sarmiento ao Padre Martins Capela

Guimarães
11, 1, 94

Meu am.º

Ha de estar já um pouco impaciente com a demora do oraculo. Tambem eu. Creio que a minha carta se extraviou e ha 3 dias que escrevi outra. O homem costuma ser prompto na resposta e pela que me der agora, ficarei sabendo se é menos pontual, do que eu pensava. Para me vingar, cahi sobre o infeliz parocho de S. João do Campo com uma furia que o havia de surprehender. Se lhe mettessemos no corpo o *virus* da archeologia! Aquelles sitios devem ser uma mina, se damos credito ao informador d'Argote.

O am.º Pinheiro, de Bragança, espreitando um dos milliarios que desenterrou perto do Castro d'Avellans descobriu uma ultima linha com as seguintes letras: CLV. Um buraco feito a ferro levou os ultimos algarismos. Bom é saber-se no emtanto que alli ficava o milliario 156-8, e q. a via passava naquelle sitio.

De V. Ex.ª am.º e ob.º

F. Martins Sarmiento.

Guimarães
19, 1, 94

Meu am.º

O Hübner não responde, como verá, a todos os quesitos; mas creio que não vale a pena voltar á carga. Se a formula *clivorum* etc. fosse tambem applicavel a

Constante, algumas das epigraphes a havia de conter e o Henzen não deixaria de a apontar. *Junio* por Julio é de certo erro de gravador. *Abnepos* por *Pronepos* deve estar no mesmo caso; porque a arvore genealogica do homem pode explicar o 2.º qualificativo, mas não explica o 1.º. No entanto, se quer que ainda consulte a Sybilla, é só disel-o. Não entendo, sem me pôr a folhear em qualquer cousa, o que elle quer diser com o milliaro de Labruge. Não me lembra que fallasse em similhante cousa.

De V. Ex.^a am.^o m.^{to} ob.^o

F. Martins Sarmiento.

Guimarães
23, 1, 94

Meu am.^o

Tambem me parece que o Hübner claudica na interpretação do Freund. Este traz exemplos de *nepos* e *neptis*, empregados ambos no masculino e no feminino, e tão claros são elles que nenhum equivoco é possível. O Henzen é uns 15 annos, a sua obra, entende-se, anterior ao 2.º vol. do Corp. Insc. A Claudia deve ser o proprio diabo. O Hübner dá-a como mulher de Constancio Chloro. Isso tambem eu li; mas tambem li que a mesma Claudia, filha de Crispo, era casada com um homem obscuro da Dardania, chamado Eutropio e... mãe de Constancio Chloro. Se as opiniões sobre os maridos da matrona já variassem entre os pedreiros do tempo de Constancio 2.º, explicava-se bem que uns o fizessem *pronepos*, outros *abnepos* de Claudio 1.º; encarnado em seu irmão. Tudo uma trapalhada. Os milliaros a que Soromenho alludia eram de certo os da Trofa velha. Foram copiados por um Salgado do Porto e no mais pequeno delles pode-se ler quanto se quizer, porque, segundo as minhas remeniscencias, tem muitas letras quasi... illegiveis.

Cá o espero no Entrudo, e aqui terá cama, meza, roupa lavada e boa vontade ainda mais lavada. Agora

posso dizer que estou bom, e estimo muito conhecer mais de perto os seus trabalhos.

De V. Ex.^a
am.^o e ob.^o

F. Martins Sarmento.

Guimarães
18, 3, 94

Meu Ex.^{mo} am.^o

Não respondi mais cedo á sua carta, porque a recebi na cama, quando curtia uma boa constipação. Já estou a pé; e, pelo que vejo, lá para o seu S. João do Campo as molestias são mais teimosas. Eu julguei que seu mano já estava livre da *florenzia* e imagino se estará ou não moido, tendo-a aturado por tanto tempo: já conheço tambem esta praga e sei como derrota as victimas. Que o doente se ponha inteiram.^{te} bom, são os meus desejos; as velharias podem esperar semanas e meses. A todo o tempo é tempo. Nada lhe posso dizer sobre as perguntas que me faz. O Mommsen e o Maquart, que podia consultar sobre o caso, tem-n'os o Alberto Sampaio, que foi passar as ferias da Paschoa a uma aldeia. Quando elle voltar, verei o que disem aqueles mestralhões; mas, como o Hübner os conhece muito bem, os 3 hão de estar d'accordo.

E' bem possivel que a nova vistoria aos calhaus lhe revele a ligadura dos A+N. Assim tudo se concertava; mas se as pedras teimarem em mostrar VALERINUS, o Hübner que se resigne ou peça contas aos manes do lapidario. O *aliunde* do texto do m.^o Hübner tambem me parece *valerino*. O sentido obvio é o generico; mas, se em todas as outras fontes a noticia brilha pela sua ausencia, os exemplos tirados de mais d'uma fonte não rimam. Estava o nosso amigo a dormir em latim?

A respeito da via romana pela Cabreira recebi informações um pouco atrapalhadas, e entre ellas uma que me atrapalhou deveras, porq. tenho por serio o

informador — abbade de Sobreposta. Por Cantalães e depois pela Cabreira segue um caminho q. passa a meia legoa de Salamonde. Sobe sempre, mas suavemente, por dar muitos coleios. Hoje só é trilhado por alguns almocreves; mas os velhos d'uma freguesia perto de Ruivães, por onde ella passa "disem que aquella era a estrada que ia para a cidade de Roma". Não é d'embaçar?

De V. Ex.^a am.^o e ob.^o

F. Martins Sarmiento.